

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC 2019
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sobre evasão escolar feminina: uma conversa com mulheres do EJA
Autores	LARA BRASIL DE SOUZA TARINE SILVEIRA BIALESKI
Orientador	MARÍNDIA DEPRÁ

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Curso de Biologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PIBID/Biologia/UFRGS) além de atuar no ensino regular, também atua no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) do Colégio Aplicação. O EJA tem como foco a educação de jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos no ensino fundamental e médio na idade própria por diversos motivos. Neste trabalho teremos como objetivo investigar as motivações para a interrupção dos estudos entre mulheres através de entrevistas com as estudantes do EJA no Colégio Aplicação com a intenção de elaborar estratégias para diminuir ou evitar o índice de evasão escolar feminina atualmente, pois de acordo com o Censo Escolar, realizado pelo INEP, o número de matrículas declaradas por Etapa de Ensino vem diminuindo desde do ano de 2015 no ensino fundamental e médio e do ano de 2014 até o ano de 2018 o número de matrículas diminuiu 1,3 milhão na educação básica. Alguns fatores já são apontados como responsáveis da evasão escolar feminina como a baixa escolaridade familiar, pouca importância do valor da educação, a gravidez precoce e a necessidade de deixar os estudos para trabalhar. O trabalho justifica-se porque, como a educação deve servir de auxílio na formação de um sujeito emancipado e capaz de refletir e mudar sua realidade social, as mulheres abandonando o espaço escolar podem acabar perdendo o auxílio e/ou incentivo para se tornarem esses sujeitos agentes da mudança. Embora a interrupção dos estudos seja mais comum de homens este trabalho focará na evasão feminina porque teve como inspiração outra atividade realizada pelo PIBID no EJA sobre a sobrecarga feminina, na qual se tratava a questão da jornada dupla de trabalho de mulheres, então apontamos que este também possa ser um fator importante na evasão escolar feminina. Também iremos investigar como o ensino de biologia no ensino básico pode ser uma ferramenta necessária no caráter emancipatório que a educação precisa ter.